

Ata da Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23 (vinte e três) de fevereiro do ano de 2012 (dois mil e doze):

As deztoito horas do dia 23 (vinte e três) de fevereiro do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Valcy Rodrigues da Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a chamada regimental, constatou-se não haver "quorum". Assim sendo, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Quinta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 28 (vinte e oito) de fevereiro do ano 2012 (dois mil e doze):

As deztoito horas do dia 28 (vinte e oito) de fevereiro do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretária pelo Vereador Valcy Rodrigues da Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam à chamada regimental os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha; Fábio José dos Santos; José Ricardo Gonçalves; José da Silva; Fernandes Filho; Luis Geraldo Simas de Azevedo; Marcello Trindade Correa; Rogério Rangel; Rui Machado de Faria; Silvan Escapini e Taylor da Costa Jasmim Junior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da

Sessão de Encerramento do Primeiro Período Legislativo e Ata da Quadragésima Primeira Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Entrega do Diploma de Moção de Aplausos - Autor: Vereador Valcy Rodrigues da Silva, Outorgada: Sra. Zenilda Pereira Zózimo Alves; PROJETO DE LEI Nº 012/2012 - VEREADOR SILVANI MATIELI ESCAPINI, ASSUNTO: Institui e inclui no Calendário Oficial do Município de Cabo Frio a "Semana de Ações Sociais"; INDICAÇÃO Nº 036/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de uma cisterna comunitária no Bairro Jardim Peró III; INDICAÇÃO Nº 037/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de uma cisterna comunitária no Bairro Reserva do Peró, em Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 038/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção do PSF (Posto de Saúde da Família) no Jardim Nautilus; INDICAÇÃO Nº 039/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de Escola de Ensino Fundamental no Bairro Vila do Sol; INDICAÇÃO Nº 040/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de uma cisterna pública no Bairro Novo Rumo; INDICAÇÃO Nº 041/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de Escola de 5ª a 8ª séries no Bairro Santa Margarida, 2º Distrito; INDICAÇÃO Nº 047/2012 - VEREADOR MARCELLO TRINDADE CORREA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal o calçamento e saneamento básico da Rua da Cisterna no bairro Jardim Esperança. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Silvan Escapini, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que não poderia deixar de usar a tribuna para tecer elogios à Senhora Nilza Miquelote, destacando que as crianças da APAE necessitavam daquela senhora à frente da instituição, e fora muito justo que a mesma estivesse de volta ao cargo na direção da APAE. Continuando, comentou sobre proposição de sua autoria, dispondo sobre a inclusão no calendário oficial do município a semana de Ações Sociais, que pretendia prestar homenagens às pessoas que realizavam trabalhos sociais em Cabo Frio e que seria comemorado na última semana de outubro. Prosseguindo, disse que durante o carnaval muitos vândalos depredaram os patrimônios públicos, o que demandava um olhar mais apurado da segurança pública. Disse ainda, que futuramente deveria haver um calendário dos blocos de Cabo Frio. Parabenizou o bloco carnavalesco Paróquia, destacando que o mesmo fora o único em que as famílias puderam participar. Sugeriu que nos próximos anos, os blocos pudessem seguir o exemplo do bloco Paróquia e ao invés de se deslocarem, ficassem parados sem provocar tumultos pelas ruas da

cidade. Adiante, disse que apesar de tanto movimento, no dia seguinte à passagem dos blocos carnavalescos a cidade estava limpa; com isso parabenizava a SECAF. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Taylor Jasmim, que inicialmente saudou a todos. Adiante, disse que as pessoas o questionavam o tempo todo sobre a candidatura de Alair Corrêa, em virtude da lei da ficha limpa. Disse que ficava triste com pessoas que tentavam ganhar a eleição, denegrindo a imagem de outros. Disse que torcia para que todos os pré-candidatos conseguissem efetivar suas candidaturas, enfatizando que a democracia deveria ser priorizada e quem decidiria as questões relativas aos que poderiam ou não ser candidatos seria o TSE. Disse que o próprio Alair Corrêa estaria promovendo um evento, onde seriam convidados todos os pré-candidatos. Falou da importância de que fosse discutido o que realmente interessava que era o bem-estar da população. Disse ainda, que fora votado pela presidente da República, o piso salarial dos professores, destacando que a educação deveria estar em primeiro lugar, o que jamais ocorreria caso os professores continuassem recebendo salários de miséria. Disse que graças aos professores a Casa Legislativa estava formada, bem como todos os outros segmentos. Disse ainda, que tais pessoas abdicavam muitas vezes do seu convívio familiar em prol da escola e de seus alunos. A seguir, disse que a Casa Legislativa deveria exigir respeito e não poderia ser cerceada em seu direito de voto e naquela data entraria em votação um veto sistemático a vários Projetos de Lei, de diversos Vereadores o que afetaria diretamente ao povo. Falou da importância de que houvesse muita para-ou que urinavam nas ruas em vez de prisão; visto que ocorreria em Cabo Frio o mesmo que ocorreria na cidade do Rio de Janeiro, quando foram presas oitocentas pessoas e liberadas em seguida. Reiterou ainda, que os mencionados vetos eram não verdade um cerceamento do Prefeito aos projetos dos Vereadores, o que caracterizava o desrespeito para com o cidadão que confiara seu voto aos Vereadores. Disse, que diversas ruas tiveram suas mãos de direção mudadas uma semana antes do carnaval e que a falta de planejamento era um verdadeiro absurdo. Disse que a Guarda Municipal não atendera aos apelos da população e a cidade ficara um verdadeiro caos, inclusive com carros em cima da calçada. Disse que uma cidade turística deveria ter planejamento para receber o turista. Observou, que a crítica era construtiva e queria que fossem corrigidos os erros que ocorriam na cidade. Continuando, disse que com relação às propagandas da Universidade Estácio de Sá e também da OI, nos pontos de ônibus, deveria haver um contrato e apesar de ter procurado através dos sites não encontrara nada. Disse que o espaço era público e deveria haver uma satisfação à população. Em aparte, o Vereador José da Silva Fernandes Filho disse que, houvesse licitação e a empresa ganhou para explorar tais pontos, e que não haveria nenhum custo para os cofres públicos, nem mesmo de manutenção. Disse que, na próxima Sessão poderia mostrar a documentação para a apreciação do Vereador Taylor. Retomando a palavra, o Vereador Taylor Jasmim disse que gostaria muito de ver

tal documento e era aquela a postura que a população pretendia dos governantes. Continuando, comentou sobre uma assertiva de uma pessoa que participava de um programa na TV Local, enfatizando que a mesma dissera que a Câmara se omitira quanto à construção do Shopping Park Lagos. Disse que, a pessoa por certo não assistia às Sessões da Câmara ou queria macular a imagem do Legislativo. Disse que, jamais se calaria quanto à ilegalidade e a localização do citado shopping infringia uma lei municipal. Em aparte, o Vereador Silvan Escapini afirmou que não tinha nada contra a construção do shopping, todavia o trâmite deveria obedecer aos preceitos legais. Retomando a palavra, o orador disse que nem ele e nem a população de Cabo Frio poderiam ser feitos de palhaço e exigia respeito, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, desejou breve restabelecimento para o Secretário de Governo, Dr. Carlos Victor, que passará por um problema cardíaco, destacando que a Casa estava rezando por sua recuperação. A seguir, disse que com relação à propaganda constante nos abrigos de ônibus não seria necessário que o Vereador José da Silva Fernandes Filho trouxesse documentos para provar tal fato, já que ninguém em sua consciência colocaria propaganda em um local público sem licença do Poder Público. Adiante, disse que passara o carnaval em Cabo Frio e percebera que a mídia dera visualização à questão das pessoas urinarem nas ruas em todo o país. Disse que em Cabo Frio observara pessoas urinando ao lado de banheiros químicos, o que era um verdadeiro absurdo, mas que na verdade a prioridade deveria ser a saúde. Disse que durante o carnaval observara inclusive muitos adolescentes usando álcool e drogas e havia a necessidade urgente da construção de clínicas de recuperação de jovens viciados, em virtude de que os mesmos estavam sendo destruídos. Falou sobre o trabalho realizado pelo Padre Léo, que criara a comunidade de Betânia, em Santa Catarina, que recuperara mais de mil pessoas. Disse que se preocupava com a falta de educação, com a fedentina na cidade, mas que a preocupação com a saúde era maior. Falou da necessidade da construção de uma clínica em Cabo Frio, visto que não havia remédios para aquele mal. Em aparte, o Vereador Silvan Escapini disse que era louvável o discurso do Vereador Luis Geraldo e que tomara conhecimento através de um programa de TV local sobre o caso de um rapaz que acabara com a vida da família em virtude de ter se afundado nas drogas. Também em aparte, o Vereador Taylor Jasmim disse que conhecia as palestras do Padre Léo e o mesmo fora um dos responsáveis por sua conversão ao catolicismo. Disse também, que seu sogro doara um sítio em Araruama para aquele projeto e era conhecedor do programa que realizava um trabalho maravilhoso. Disse ainda, que estava para entrar um veto do Prefeito a um projeto seu, dispondo sobre a proibição de eventos com distribuição de bebidas alcoólicas gratuitamente. Disse que muitas vezes as pessoas entravam para as drogas através do álcool. Retomando ao seu discurso, o orador disse que certa vez um homem fora até ao Padre Léo, fazendo um comentário sobre uma outra

pessoa; com isso, o Padre pediu que o homem pegasse um travesseiro de penas e fosse até a estrada, rasgasse o travesseiro e deixasse que as penas voassem. Após, retornando para perto do Padre, fora-lhe ordenado que voltasse à estrada e resgatasse as penas. O homem disse ao Padre, que era impossível recolher todas as penas que foram lançadas ao vento. Assim, ensinou o Padre, eram as palavras, depois de ditas e proliferadas não podiam mais ser recolhidas. Disse que, jamais devia-se fazer ilações e denúncias sem absoluta convicção. Disse que dava o exemplo de Ricardo Azevedo e o Sr. Osmar, proprietário do Bar 'Esquina'. Disse que, ninguém poderia contestar que o Sr. Ricardo Azevedo vencerá pelo trabalho, pela honradez e dignidade, bem como o Sr. Osmar, que também vencerá pelo seu próprio esforço e era um homem ilibado. Disse que, não queria fazer nenhum juízo de valor, mas que houvera um caso recente onde fora morto um jovem na boate 'Evidença', cujos donos eram os filhos do Sr. Ricardo Azevedo e do Sr. Osmar. Sublinhou, que ambos tinham exemplos de vida dentro da própria casa e todos deveriam esperar o desenrolar dos fatos e não deveriam condenar sem provas e julgamentos precipitados. Disse que, lamentavelmente fora constatada tanta violência por ocasião do carnaval; como também ocorreria no caso dos mendigos que tiveram seus corpos incendiados em Brasília. Após, citou Martin Luther King: "o homem aprendeu a voar como os pássaros, aprendeu a nadar como os peixes, mas não aprendeu ainda a sensível arte de viver com irmãos", no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Marcello Corrêa, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que recentemente comemorara quarenta e nove anos de vida e ao fazer uma retrospectiva; aludindo a quando tinha apenas dez anos de idade, observou que tivera o privilégio de acompanhar o desenvolvimento da cidade de Cabo Frio principalmente durante o governo de seu pai, o ex-Prefeito Alair Corrêa. Disse que o Prefeito Marcos Mendes, que sucedera Alair Corrêa, não realizara um bom governo e a prova disso era que o seu candidato à prefeitura não decolava nas pesquisas. Disse, que era contra o sistema de contratação do pessoal de apoio, e o modo correto deveria ser aproveitar os que passaram por concurso. Disse, que percebera o despreparo de muitos contratados para apoio, embora pudesse constatar que uma senhora que trabalhava em um cruzamento, conseguira resolver o problema sozinho. Disse que, ao conversar com o sócio do Sr. Froilan, responsável pelo Cabofolia; tomara conhecimento de que a maioria das pessoas que trabalhavam naquele evento vinham de fora, o que era um verdadeiro absurdo, já que havia mão de obra suficiente em Cabo Frio. Disse que muitos o abordavam nas ruas perguntando se seu pai, o ex-Prefeito Alair Corrêa, era candidato à prefeitura e todos poderiam se tranquilizar, pois, Alair era sim pré-candidato à prefeitura; embora estivesse respondendo a diversos processos decorrentes de obras que em muito beneficiaram a população e a cidade de Cabo Frio. afirmou, que Alair era o homem melhor preparado para assumir a prefeitura de Cabo Frio, já que governara e muito bem a cidade quando a mesma nem mesmo tinha os recursos dos Royalties do petróleo, no que encerrou sua fala. A

seguir, ocupou a Tribuna o vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente saudou a todos. Após, disse, que ele próprio era testemunha de que Alair Corrêa fizera muitas benesses em Cabo Frio, mas que Marcello Corrêa esquecera de enaltecer os outros. Prefeitos que também deixaram suas marcas na cidade, como era o caso de Otine dos Santos e José Bonifácio, Ivo Saldanha e que também, o Prefeito atual deixaria sua marca no município. Disse que fizera diversas Indicações e naquela data solicitava ao Senhor Prefeito que não deixasse de atendê-las, já que visava sempre o bem da coletividade. Disse que, no bairro São Cristóvão havia diversos supermercados e deveria haver somente um local de carga e descarga para que não prejudicasse a fluência do trânsito e que tal projeto também fosse executado no centro de Cabo Frio, Jardim Esperança e outros bairros. Disse que, em nome do Prefeito agradecia a todas as pessoas que trabalharam através de contrato e que por lei não poderiam mais continuar. Em aparte, o Vereador Taylor, disse que o Vereador Marcello, quando falava de contratação, não se referia as pessoas que eram contratadas apenas por noventa dias, mas que houvesse planejamento mais apurado, podendo até mesmo serem utilizados concursados que não ficariam apenas por noventa dias. Retomando a palavra, o orador disse que era mesmo necessário que houvesse melhor condição de salários para os trabalhadores da saúde que trabalhavam na prevenção, assim, fazia um pedido especial ao senhor Prefeito que cuidasse com mais carinho daquele segmento, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o Vereador Rogério Rangel, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que usava a tribuna para deixar uma mensagem de pesar a uma mãe que perdera seu filho brutalmente assassinado quando fora confundido com outra pessoa na noite anterior, na Rua Independência. Disse que tal fato era a prova de que a violência na cidade crescia e o Legislativo deveria estar atento aquelas questões. Disse ainda, que no período do carnaval passara pelos loteamentos do Segundo Distrito e ficara estarecido com a quantidade de lixo existente no local. Disse que procurara se informar e soubera que o carro de lixo entrava em alguns condomínios e outros não, assim, gostaria de saber qual era o critério utilizado para definir, quais seriam os locais de recolhimento. Disse ainda, que com relação as ambulâncias, já havia levantado aquela questão, e havia muita demora quando se precisava de uma remoção com urgência e providências deveriam ser tomadas com relação aquela situação. Disse ainda, que no período do carnaval houvera uma completa desordem no trânsito e as pessoas que vinham para a cidade desrespeitavam os cidadãos e muitos corriam o risco de até mesmo perderem suas vidas caso tentassem reclamar. Disse que, a população clamava por respostas, principalmente quanto às denúncias feitas sobre as concessões de subsídios para os blocos e escolas de samba, assim, conclamava aos Nobres Pares que não deixassem cair no esquecimento, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi concedido pedido de vistas do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo nos

64  
88

seguintes Vetos: veto n. 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008, 009, 010, 011 e 012/2012. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 042/2012. Foram aprovadas as Indicações n. 036, 037, 038, 039, 040, 041 e 047/2012. Após, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna em Explicação Pessoal. Em Explicação Pessoal, ocupou a Tribuna o Vereador Valcy Rodrigues, que inicialmente saudou a todos. Após, teceu críticas a empresa Vivo, destacando que a mesma não tinha respeito para com seus clientes. Disse que a empresa deveria ter mais respeito para com o povo de Cabo Frio, com isso, solicitava a procuradoria da Casa que fizesse um ofício reclamando sobre o péssimo serviço prestado e solicitava também que o Secretário de Serviços Públicos, que fiscalizasse a mesma, em decorrência de que a loja não oferecia banheiro para os clientes, que aguardavam horas para serem atendidos. Disse, que era um verdadeiro absurdo que a Secretaria de Fazenda concedesse alvará de funcionamento a uma empresa que não fornecia banheiro, prestando um serviço daquela natureza, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. É para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

**Ata da Sexta Sessão Ordinária do segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 01 (um) de março do ano de 2012 (dois mil e doze).**

Às dezoito horas do dia 01 (um) de março do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Valcy Rodrigues da Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Fábio José dos Santos, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Rogério Rangel, Rui Machado de Faria, Silvan Escapini e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as